

PROJETO BLITZ EDUCATIVA – EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NO TRÂNSITO

Educative Blitz project - Education and Traffic Conciousness

Prof. Dr^a. Mirian Rizza Campos Reis¹
Priscilla Soares Lima²
Ana Carolina Ramos de Nápolis³
André Costa Teixeira⁴
Taciana Fernandes Araújo Ferreira⁵

RESUMO: Os acidentes de trânsito representam um grande problema de saúde pública. Atingem, em sua maioria, jovens do sexo masculino, causando déficits na economia por diminuir a população economicamente produtiva, demandar alto custo ao Estado com o tratamento às vítimas e ser responsável por grande parte de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP), devido a óbitos e seqüelas. Apesar dos altos índices de morbimortalidade, os acidentes de trânsito têm a importante característica de serem preveníveis, sendo necessário o estabelecimento de medidas de prevenção em curto prazo, que atuem sobre os usuários, veículos e equipamentos, como fiscalizações, punições e medidas a longo prazo, incluindo atividades permanentes de fiscalização, punição e educação dos condutores. Nesse âmbito, a Liga de Trauma e Atendimento Pré-Hospitalar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (LATAPH-UFU), em parceria com a Divisão de Operações de Tráfego da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes da Prefeitura Municipal de Uberlândia (SETTRAN) e com os demais segmentos da sociedade envolvidos nos projetos de educação para o trânsito na cidade de Uberlândia, propôs a realização de Blitz educativas nos cruzamentos, intersecções e demais vias do município sabidamente de maior risco para ocorrência de acidentes, com o objetivo de informar a população sobre os dados de mortalidade, possíveis lesões e medidas preventivas relacionados aos acidentes de trânsito. Essa iniciativa visa estender o conhecimento obtido no âmbito universitário à comunidade em geral, bem como resgatar experiências, perspectivas e mesmo conhecimento da população, tendo como preceitos básicos a conscientização e a educação e, não, a punição.

UNITERMOS: Extensão Universitária. Educação. Consciência no Trânsito. Adolescentes.

¹ Docente do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, Coordenadora da LATAPH-UFU.

² Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, Bolsista do PET Medicina, Coordenadora de Extensão da LATAPH-UFU.

³ Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.

⁴ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, Bolsista do PET Medicina.

⁵ Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, Bolsista do PIBIC, Coordenadora de Ensino da LATAPH-UFU.

ABSTRACT: Traffic accidents represent a great problem of Public Health. They reach in its majority young men, causing deficits in the economy for diminishing the economically productive population, demanding high cost from the State with the victims treatment and being responsible for great part of Potential Lost Years of Life (APVP, in Portuguese) due to deaths and sequels. Despite of the high indexes of mortality, the traffic accidents have the important characteristic of being avoidable. It is necessary to establish short-term prevention measures, that act on the users, vehicles and equipment such as inspections and punishments and long-term measures, including permanent inspection measures, punishment and drivers teaching. In this scope, the Liga de Trauma e Atendimento Pré-Hospitalar da Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Uberlândia (Academic League of Trauma and Pre-Hospital Care of Universidade Federal de Uberlândia (LATAPH-UFU, in Portuguese), in partnership with Divisão de Operações de Tráfego da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes da Prefeitura Municipal de Uberlândia (Division of Traffic Operations of the City department of Traffic and Transports - the City hall of Uberlândia (SETTRAN, in Portuguese) and with other segments of society involved in the projects of education for the traffic in Uberlândia, proposed the educative Blitz in the crossings, intersections and other ways of the city, notoriously of higher accident risks, aiming at informing the population about the mortality data, possible injuries and preventive measures related to traffic accidents. This initiative aims at extending the knowledge obtained in university to the community in general, as well as rescuing experiences, perspectives and even population knowledge, having as basic rules the consciousness and the education and, not, the punishment.

KEY-WORDS: University Extension. Education. Conscience at the traffic. Adolescent.

Os acidentes de trânsito estão contidos no capítulo das lesões por causas externas da Classificação Internacional das Doenças 10ª revisão (CID10), sob os códigos V01 a V89.9, e representam um grande problema de saúde pública, pois atingem, em sua maioria, jovens do sexo masculino, contribuindo para o aumento dos prejuízos materiais e para a redução da população economicamente ativa, além de demandar alto custo ao Estado com o tratamento às vítimas e ser responsável por grande parte de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP), devido a óbitos e seqüelas. Além desse ônus econômico, há também o biopsicossocial, exigindo para os programas o estudo e o tratamento de questões referentes a esse tema em uma abordagem interdisciplinar.

Os acidentes de trânsito tornaram-se causa importante de traumatismos, principalmente após o desenvolvimento industrial do século XX, devido, principalmente, ao aumento da frota de veículos em detrimento da malha viária, o cumprimento das normas de trânsito e o comportamento inadequado dos condutores.

A problemática dos acidentes de trânsito, além dos fatores já citados, reside em sua alta complexidade, pois é causado por diversos fatores referentes ao veículo, ao condutor e à vida pública. Além disto, o comportamento no trânsito é grandemente influenciado pelos valores e modo de vida dos indivíduos, interligado a uma dimensão sócio-cultural.

O trânsito no Brasil é um dos mais perigosos em todo o mundo e os acidentes acontecem principalmente em torno das atividades de trabalho e lazer.

A morbimortalidade por trauma no mundo acompanha a formação dos grandes centros urbanos, e dentre os responsáveis pela maior ocorrência de acidentes de trânsito estão o desenvolvimento tecnológico, tornando os carros mais potentes e preços mais acessíveis, causando sua disseminação.

A impunidade das infrações de trânsito contribui para o elevado índice de acidentes, sendo verificado por Melione (2004), nos anos de 1997 a 2001, uma tendência à queda na mortalidade por acidentes de trânsito, em decorrência, além de outros fatores, da implantação do novo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), recrudescendo a partir do último ano de estudo.

Em 2001, a mortalidade por causas externas ocupou a 3ª posição no perfil de mortalidade do Brasil; na década de 80, chegou a ocupar a 2ª posição, na qual, segundo o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), 25,7% das mortes ocorreu devido a acidentes de trânsito.

Os acidentes de trânsito têm a importante característica de serem preveníveis, sendo esta uma característica de destaque na orientação e implantação de medidas que visem à redução do número cada vez maior de vítimas. Para isso devem-se adotar medidas em curto prazo que atuem sobre os usuários e veículos, como fiscalizações e punições.

Quanto às medidas a longo prazo, inclui-se a ação preventiva no cumprimento das normas de trânsito, o planejamento da expansão urbana da cidade e a educação dos condutores e pedestres no uso adequado do espaço viário. Ademais, para a criação e adoção de programas é necessária a realização de pesquisas na área, sendo que, para isso, deve-se melhorar a qualidade da informação.

É importante salientar ainda a necessidade da adoção de programas de atendimento pré-hospitalar, pois previnem o agravamento do quadro da vítima e o surgimento de novas lesões e, embora não revertam casos extremos, podem evitar óbitos e contribuir para o restabelecimento das vítimas, através de intervenções apropriadas e transporte rápido aos centros de emergência.

Justificativa

Os acidentes de trânsito tornaram-se tema importante de preocupação em todas as cidades, com destaque para as de médio porte e os grandes centros urbanos, devido à frequência de mortalidade decorrente de lesões por esta causa, além da também elevada morbidade e do grande ônus ao Estado e à sociedade de modo geral.

É possível prevenir os acidentes, seja no âmbito do condutor do veículo ou da via pública, portanto, atuando nesta importante característica, este projeto desenvolve uma ação de educação no trânsito, visando à prevenção de acidentes de trânsito.

Objetivo

Instruir os condutores e pedestres do município de Uberlândia em relação à prevenção de acidentes no trânsito, por meio de folhetos explicativos e palestras com a temática Educação para o Trânsito, no âmbito das atividades desenvolvidas durante a Semana Nacional do Trânsito de 2006.

Material e Método

A LATAPH-UFU, atuando em conjunto com a Divisão de Operações de Tráfego da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes da Prefeitura Municipal de Uberlândia (SETTRAN) e com os demais segmentos da sociedade envolvidos nos projetos de educação para o trânsito na cidade de Uberlândia, propôs a realização de blitz educativas nos cruzamentos, intersecções e demais vias do município de maior ocorrência de acidentes de trânsito, segundo dados de Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes. Essas blitz visam à educação e conscientização, e não à punição dos condutores.

A blitz educativa foi realizada na Praça Sérgio Pacheco, na Avenida João Pessoa, no dia 22 de setembro de 2006, das 8h às 17h. Os 21 alunos membros da LATAPH-UFU participaram da atividade, distribuídos da seguinte forma: 7 deles envolvidos na distribuição de panfletos de orientação aos condutores que se encontravam parados na blitz, abordando temas referentes à epidemiologia dos acidentes de trânsito no município e às técnicas básicas de primeiros socorros; 4 realizando simulações de atendimentos pré-hospitalares aos pedestres; 3 portando faixas de caráter educativo; 7 administrando palestras às crianças em idade escolar participantes do evento.

Os agentes da SETTRAN foram responsáveis pela interrupção da via pública e direcionamento

dos veículos, ou seja, pela organização física da Blitz, bem como pela inspeção do veículo e de seus condutores e, na ocorrência de irregularidades, pela instrução dos condutores e demais ocupantes dos veículos quanto às possíveis punições e acidentes decorrentes das infrações.

Resultados e Discussão

Atualmente o Brasil é um dos países com maior índice de acidentes de trânsito. Isso se explica devido ao aumento da frota de veículos em circulação, da fiscalização deficiente, das más condições dos veículos e estradas de rodagem, do comportamento agressivo dos pedestres e condutores e da impunidade frente às infrações das leis de trânsito.

Os acidentes de trânsito são importantes causas de morte em um grupo de agravos à saúde denominado pela Classificação Internacional de Doenças 10ª Revisão (CID 10) como “causas externas”. No Brasil, as causas externas ocupam o segundo lugar na mortalidade geral e são a principal causa de óbito em indivíduos da faixa etária de 5 a 39 anos.

As vítimas de acidentes de trânsito são predominantemente jovens do sexo masculino, o que determina grande perda na população economicamente ativa, privando a sociedade do potencial econômico que estes indivíduos poderiam desenvolver.

O principal aspecto que deve ser trabalhado pelas políticas públicas no âmbito dos acidentes de trânsito é a prevenção, pois evitar que aconteçam é o melhor meio de impedir o grande ônus econômico e biopsicossocial que eles demandam.

A realização do projeto Blitz Educativa deu-se em um momento muito oportuno para se discutir e refletir sobre segurança no trânsito – a Semana Nacional do Trânsito, que se estendeu de 18 a 25 de setembro de 2006. Tal ação foi desenvolvida simultaneamente ao evento “Na Cidade sem meu Carro”, organizado pela Prefeitura de Uberlândia em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia, cujo público-alvo consistia em crianças e adolescentes das Escolas Municipais e visava reforçar o papel da prevenção de acidentes na melhoria da qualidade de vida da população. O tema do evento era “A paz no trânsito depende da SUA consciência”.

O evento proporcionou uma interação entre setores da sociedade, da Prefeitura Municipal de Uberlândia e da Universidade Federal de Uberlândia, no intuito de desenvolver uma atividade educativa, que abordou valores inerentes à segurança no trânsito e, conseqüentemente, ao bem-estar da população.

Devido a sua facilidade de execução e relativo baixo custo, as atividades de prevenção são uma ótima alternativa na redução dos índices de acidentes de trânsito.

Na Avenida João Pessoa, transitam diariamente milhares de veículos - carros, motocicletas, bicicletas, veículos de transporte coletivo, dentre outros. Ademais, o fluxo de pedestres também é intenso. O projeto contemplou parcela significativa desse contingente.

Durante a Blitz, a população se mostrou receptiva a todas as atividades, salientando a importância das informações e técnicas de primeiros socorros adquiridas para a sua atuação enquanto sujeitos ativos para um trânsito melhor e mais seguro.

Para os alunos membros da LATAPH-UFU, o evento constituiu grande oportunidade de relacionamento com a população, com a Prefeitura Municipal de Uberlândia e com a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da UFU, além da aquisição de novos conhecimentos e experiências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Blitz Educativa – Educação e Conscientização no Trânsito mostrou-se uma iniciativa inovadora no âmbito das atividades desenvolvidas pela Liga de Trauma e Atendimento Pré-Hospitalar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (LATAPH-UFU), proporcionando a realização de uma atividade conjunta entre setores diversos da comunidade na promoção da saúde e educação no trânsito.

A parceria com a Divisão de Operações de Tráfego da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes da Prefeitura Municipal de Uberlândia (SETTRAN) e segmentos da sociedade envolvidos no projeto de educação para o trânsito na cidade de Uberlândia revelou-se uma oportunidade distinta no processo de educação dos estudantes envolvidos no projeto, afirmando uma ação indisciplinar reflexiva baseada nos problemas vivenciados pela comunidade.

O cenário aberto e democrático permitiu que os discursos fossem elaborados de forma a redimensionar os conceitos e valores vigentes na sociedade, oferecendo um diálogo franco e claro, não punitivo, mas que reafirmasse a importância da atuação conjunta de todos os sujeitos como cidadãos na busca de um espaço público mais seguro e saudável para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Y. G. L.; ANDRADE, S. M. de; SOARES, D. A. Características dos acidentes de trânsito e das vítimas atendidas em serviço hospitalar em cidade do Sul do Brasil, 1997-2000. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.21, n.3, maio/jun. 2005.

KOIZUMI, M. S. Acidentes de motocicleta no município de São Paulo, SP (Brasil). Caracterização do acidente e da vítima. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v.19, 1985, p. 475-489, 1985.

LEITÃO, F. B. P. Relato de experiências quanto à prevenção de acidentes de trânsito: um modelo usado pela OPAS. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v.31, supl.4, p. 47-50, 1997.

MALVESTIO, M. A. A.; SOUSA, R. M. C. de. Suporte avançado à vítima: atendimento às vítimas de acidentes de trânsito. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v.36, n.5, p. 584-589, 2002.

MELIONE, C. P. R. Morbidade hospitalar e mortalidade por acidente de transporte em São José dos Campos, São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. São Paulo, v.7, n.4, dez. 2004.

MELLO JORGE, M. H. P. de; LATORRE, M. R. D. O. Acidentes de trânsito no Brasil: dados e tendências. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.10, supl.1, 1994.

MELLO JORGE, M. H. P.; GAWRYSZEWSKI, V. P.; LATORRE, M. R. D. O. Análise dos dados de mortalidade. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v.31, supl. 4, p. 5-25, 1997.

MINAYO, M. C. S. A Violência social sob a perspectiva da saúde pública. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 7-18, 1994.

OLIVEIRA, N L. B.; SOUZA, R. M. Diagnóstico de lesões e qualidade de vida de motociclistas, vítimas de acidentes de trânsito. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, v.11, n. 6, p. 749-756, nov./dez. 2003.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde (CID10). Tradução do Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português. São Paulo: USP, 2003.

OTT, E. A.; FAVARETTO, A. L. F.; NETO, A. F. P. R.; ZECHIN, I. G.; BORDIN, R. Acidentes de trânsito em área metropolitana da região sul do Brasil. Caracterização da vítima e das lesões. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v.27, n.5, p. 350-356, 1993.

QUEIROZ, M. S.; OLIVEIRA, P. C. P. Acidente de trânsito: uma análise a partir da perspectiva das vítimas em Campinas. **Psicologia e Sociedade**. Porto Alegre, v.15, n.2, p. 101-123, jul./dez. 2003.